

## NÚCLEO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSIS TEXTO PARA O SEMINÁRIO 2025

### **A sintonia entre os Espíritos – Influência na nossa vida**

Por Vanessa Leão

Hoje vamos falar sobre um tema que nos toca de perto, mas que muitas vezes não percebemos: a relação e a influência constante que existe entre nós, Espíritos encarnados, e os Espíritos desencarnados.

Nós somos Espíritos temporariamente revestidos de um corpo material perecível. O corpo é o envoltório, e a alma é o ser inteligente. Além do nosso mundo material, existe o mundo espiritual, que é o mundo invisível para a maioria das pessoas. Os Espíritos desencarnados estão em toda parte, povoando os espaços infinitos. Eles estão ao nosso lado, por vezes nos observando, como uma população invisível que se movimenta ao nosso redor.

As relações entre os Espíritos encarnados e desencarnados são constantes. A influência deles sobre nossos pensamentos e ações é maior do que imaginamos, sendo que frequentemente somos dirigidos por eles.

Essa influência se manifesta de duas formas principais, com comunicações ostensivas, que são manifestações visíveis, como a psicografia, psicofonia e a clarividência, e as comunicações ocultas, que são a influência mais comum e importante, que acontecem sem o nosso saber. O que sentimos como "inspiração" ou "ideia súbita" pode ser, na realidade, um pensamento sugerido por um Espírito.

Mas, o que realmente nos liga a eles? Os Espíritos não se ligam a nós por acaso, eles são atraídos na razão da simpatia deles pela nossa natureza moral. Os bons Espíritos nos atraem para o bem, nos sustentam nas provas da vida e nos ajudam a suportá-las com coragem e resignação. Eles se afeiçoam aos homens de bem ou àqueles que são suscetíveis de se melhorarem.

Já os Espíritos imperfeitos nos atraem para o mal, encontrando muitas vezes prazer em nos ver cair. Eles simpatizam com os homens viciosos. Quando alguém deseja o mal, atrai para si uma nuvem de Espíritos inferiores que o auxiliam nessa ideia. Portanto, nós atraímos os Espíritos de acordo com nossas tendências. Os Espíritos da mesma categoria se reúnem por afinidade e formam grupos ou famílias.

A chave para entender e dominar essa influência espiritual está na qualidade moral que cultivamos. O pensamento é o nosso ponto de contato direto com o mundo espiritual. Os pensamentos sugeridos são como uma voz que nos fala, e essa voz, seja boa ou má, encontra eco em nós se houver afinidade.

Deus nos deu a consciência para escolhermos a rota que devemos seguir e para termos a liberdade de ceder ou não às influências contrárias. Se um pensamento sugerido vem de um bom ou de um mau Espírito, cabe ao nosso julgamento discernir.

O homem tem o livre-arbítrio de seus atos. Não há arrastamento irresistível para o mal quando se tem a vontade de resistir. O Espírito que busca reprimir suas paixões compreende a sua natureza espiritual, e vencê-las é uma vitória do Espírito sobre a matéria. O Espírito que progride tem sua força moral aumentada.

Para avaliar a qualidade de nossos pensamentos e ações, devemos nos perguntar o que gostaríamos que fizessem (ou não fizessem) a nós. Ou, em momentos de indecisão, devemos nos perguntar como julgá-los se a mesma ação fosse praticada por outra pessoa. Deus não usa duas medidas para a justiça.

Os Espíritos nos ensinam que as qualidades da alma são as do Espírito encarnado. O maior obstáculo para a nossa felicidade e para atrair Espíritos superiores é a predominância da matéria sobre o Espírito, manifestada principalmente pelo egoísmo e pelo orgulho.

Se quisermos nos aproximar da perfeição moral e garantir a assistência dos bons Espíritos, devemos extirpar do coração todo sentimento de egoísmo, pois ele é incompatível com a justiça, o amor e a caridade.

A maneira mais eficaz de neutralizar a influência dos maus Espíritos é praticar o bem e pôr toda a confiança em Deus, rejeitando as sugestões que suscitam paixões más ou exaltam o orgulho. A luta contra o mal é, em essência, a luta contra as nossas próprias imperfeições, que nos tornam frágeis e acessíveis às sugestões de Espíritos inferiores.

Se o homem purificar a sua alma dos sentimentos grosseiros e praticar a bondade, ele já estará desprendido da matéria, mesmo em seu corpo, e não sofrerá as angústias do remorso.

A sintonia espiritual se reflete em diversos aspectos da nossa vida. Por exemplo, nos laços afetivos, as afinidades e antipatias terrenas são frequentemente a consequência de relações simpáticas ou antipáticas firmadas em existências anteriores. Da mesma forma, o pressentimento é o conselho íntimo de um Espírito que nos quer bem, ou a intuição que guardamos da escolha de provas que fizemos antes de encarnar. Nossos

Espíritos protetores também tentam nos ajudar a viver o melhor possível, mas muitas vezes não os escutamos. Além disso, até mesmo as pequenas misérias da vida humana (como um aborrecimento) podem ser provocadas por Espíritos levianos, servindo como provas para exercitarmos nossa paciência.

A vida corporal é uma prova. O Espírito encarnado deve lutar contra a influência da matéria e de outros espíritos imperfeitos, utilizando seu livre-arbítrio para o bem. O bom uso da inteligência e a prática do bem são as únicas garantias para a nossa sorte futura. Se o homem não fizer o bem, ele responderá por todo o mal que causou por causa do bem que não fez.

Se quisermos atrair o apoio de Espíritos superiores e avançar, o caminho é claro: purificar a nossa alma dos sentimentos grosseiros, praticar a bondade e não dar mais importância às coisas deste mundo do que elas merecem. A verdadeira felicidade consiste em conhecer a si mesmo e em viver de acordo com a lei de justiça, amor e caridade.

Portanto, a nossa sintonia com o mundo espiritual depende, em resumo, da qualidade dos nossos próprios pensamentos e ações, pois são eles que determinam a companhia espiritual que nos guia e o progresso que alcançamos. Dessa forma, eu pergunto a todos (e a mim mesma), com que tipo de companhia espiritual queremos sintonizar?